PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CORREDOR BIOCEÂNICO COMO SOLUÇÃO (OU ALTERNATIVA) AO TRANSPORTE DE GRÃOS PARA A CHINA A PARTIR DE MATO GROSSO DO SUL?

Julio Cesar Da Silva (julliocsillva@gmail.com)

Jackelinny Alexandre De Andrade (jackelinny.andrade078@academico.ufgd.edu.br)

Eduardo Luis Casarotto (eduardocasarotto@ufgd.edu.br)

A produção agrícola possui grande dependência do transporte rodoviário, utilizado massivamente em todas as regiões, como no caso da soja. Entretanto a sua ineficiência, principalmente em longas distâncias acarretam perdas econômicas e de competitividade para a produção. No Brasil, o transporte rodoviário da soja chega a 60% da produção, enquanto nos Estados Unidos, o modal é responsável por 13% do transporte da soja. O estado de Mato Grosso do Sul apresenta significativo crescimento em exportações do agronegócio, principalmente a soja (79% da produção para a China). Diante deste avanço, os gargalos logísticos e a infraestrutura de transporte inadequado comprometem a competitividade dos produtos. O chamado “custo Brasil” representa uma barreira para o agronegócio e gera desvantagem competitiva para o país no mercado internacional. Neste sentido a busca por novas oportunidades e melhorias na infraestrutura, mesmo que ainda no modal rodoviário, são expressivas como por exemplo o Corredor Bioceânico ou Rota bioceânica. A construção da Rota Bioceânica pode trazer vantagens, como também, um grande número de desafios a serem enfrentados pelos envolvidos

no cenário. Questões relativas ao trânsito de mercadorias, veículos e pessoas podem resultar em uma série de problemas em contraponto as vantagens apresentadas. Este trabalho teve como objetivo analisar a Rota Bioceânica como uma possível alternativa ou solução para o escoamento da produção de grãos de MS com destino a países da Ásia especialmente a China. Paralelamente buscou-se comparar o desempenho do transporte rodoviário em relação a outros modais e identificar oportunidades de estudos e pesquisas com base nos resultados apresentados. Através de uma abordagem metodológica dividida entre revisão bibliográfica e análise documental de dados secundários, foram investigados a logística e os parceiros comerciais dos países da rota e de MS, análise comparativa dos modais de transporte e uma pesquisa bibliométrica. A análise evidenciou uma grande oportunidade para impulsionar a competitividade nos produtos dos países envolvidos, além de gerar um desenvolvimento socioeconômico nas áreas de sua implantação. Mato Grosso do Sul pode obter importantes benefícios, graças a sua produção agrícola. A rota, também, apresenta uma grande chance de fortalecer o mercado de exportações e importações brasileiras, pois grande parte de seus maiores parceiros comercias se encontram interligados em seu trajeto. Observou-se que, o modal rodoviário apresenta várias vantagens como uma alta velocidade, flexibilidade, ampla cobertura e baixo investimento inicial, por outro lado o modal também apresenta um alto custo por tonelada, alto risco ambiental e baixa capacidade de carga, estes fatores somados a baixa qualidade da estrutura rodoviária brasileira pode abrir espaço para os modais ferroviário e aquaviário que oferecem mais vantagens para transporte de cargas por longas distâncias. Este trabalho integrou dois projetos, o PIBIC ao qual ele faz parte e outro de PIVIC que tratou do mesmo tema, porém com diferente direcionamento, desta forma trouxe a oportunidade de compartilhamento de atividades e integração entre projetos, gerando aos pesquisadores um aprendizado compartilhado e integrado no desenvolvimento e uso das informações.

Palavras-chave: agronegócios; comércio internacional; transporte.